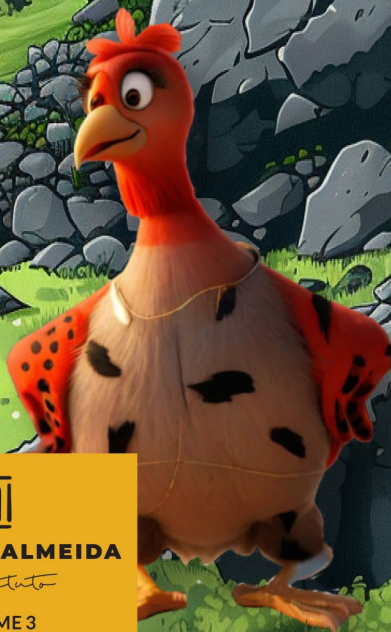




PEDRA BASALTO

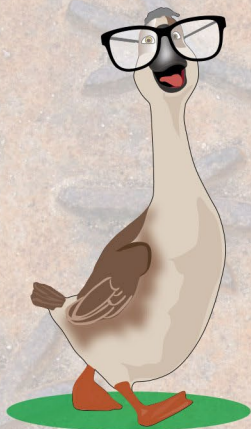


LEMOS DE ALMEIDA

instituto

VOLUME 3

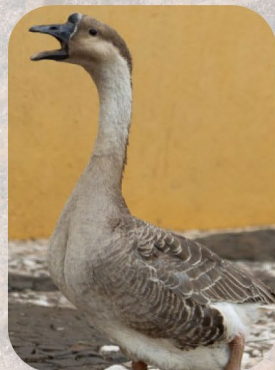
Vino



VINO é um encantador, sábio e elegante Ganso que vive em meio a uma família de Gansos Africanos na Vinícola Família Lemos de Almeida.

Seus ancestrais são agorianos e ele ama suas origens! Passa o tempo contando histórias e se alimentando de plantas em meio aos vinhedos.

Ao consumir plantas como ervas daninhas, ajuda no controle de pragas e tem importante papel na missão de sustentabilidade da fazenda. Vino é apaixonado por cada detalhe de sua cultura e um grande historiador. Divirta-se com esse Ganso encantador.



Graciosa

Essa galinha d'angola é nossa querida GRACIOSA. Faz parte de um exército de angolistas que controlam a proliferação de pragas de forma natural na fazenda. Elas comem formigas e insetos.

Com seu trabalho mantém o equilíbrio ambiental sem o uso de inseticidas. Graciosa também chegou por essas bandas trazida pelos lusitanos, no entanto, nossa amiga é gaúcha dos Campos de Cima da Serra e tem curiosidades sobre os agorianos.

Adora ouvir as histórias do Vino e contar para suas amigas e visitantes. Alegre, disposta, curiosa e tagarela, a diversão é certa com Graciosa.





FICHA TÉCNICA

Projeto: Principais características da evolução da humanidade do Período Paleolítico para o Período Neolítico. A Pedra Basalto e o Vinho.

Equipe:

Coordenação e Supervisão: Lemos de Almeida Instituto

Redação: Fabiana Parisotto Fernandes

Ilustrações: Luís Ricardo Magrin

Impresso no Brasil

**Basalto / 1º ed. – Muitos Capões, RS, Junho de 2024.
20p.:Il. Color.**

1. Neolítico; 2. Evolução Humana 3. Vinho I. Título

AUTORA: FABIANA PARISOTTO FERNANDES

Pedagoga especialista em Gestão de Pessoas e apaixonada por aprendizado e conhecimento. Divide o tempo entre a vocação de mãe e a profissão de docente e gestora, completando as atividades com desafios de pesquisar, conhecer e transformar o conhecimento em textos que atraiam o interesse do público alvo. Propósito de ter bons relacionamentos interpessoais proporcionando autodesenvolvimento e contribuindo com o crescimento do próximo. @parisottofernandes

ILUSTRADOR: LUIS RICARDO MAGRIN

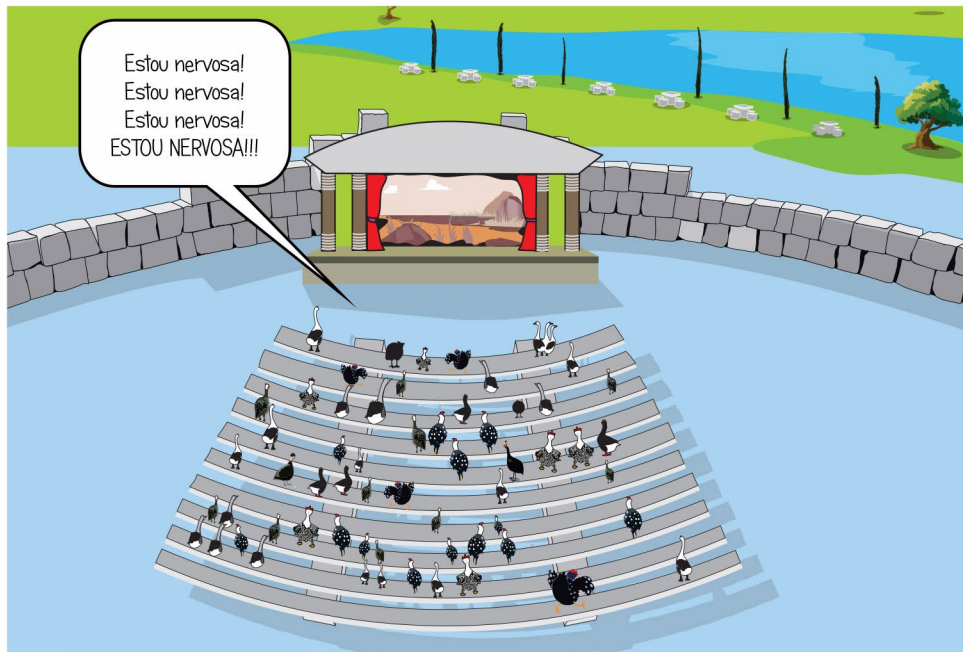
Cartunista, escritor, roteirista e compositor. Desde muito pequeno tem paixão por desenhos. Na infância reproduzia lances de futebol nos cadernos da escola, até na adolescência fez seu primeiro trabalho com artes plásticas e desde então nunca mais deixou de lado este amor pelas animações. @magrinricardo

Venham todos para o grande espetáculo
que acontecerá no Teatro Pedra Basalto na
Vinícola Família Lemos de Almeida!

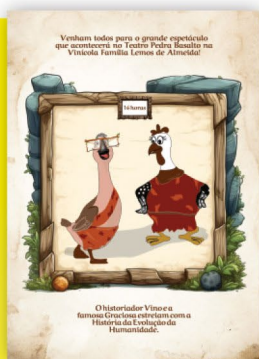


O historiador Vino e a
famosa Graciosa estreiam com a
História da Evolução da
Humanidade.

Estou nervosa!
Estou nervosa!
Estou nervosa!
ESTOU NERVOSA!!!



Venham todos para o grande espetáculo
que acontecerá no Teatro Pedra Basalto na
Vinte e Nove Família Leves de Almeida!



Acalme-se Graciosa. Será uma
grande noite de conhecimentos
em nosso lindo Teatro Pedra
Basalto.

E a nossa maquiagem. Vão!
Estamos desbotados hehehe...
Aliás, a caráter!



Boa noite a todos que vieram prestigiar esse grande espetáculo!
Sejam bem-vindos! Vamos receber no palco do Teatro Pedra Basalto
nosso ilustre historiador Vino e a maravilhosa Graciosa!



Com vocês a história da evolução
humana do Período Paleolítico
para o Período Neolítico.



UhUUUU

Clap!
Clap!
Clap!

Viva!!

tofáco

tofáco

Cerca de 12.000 A.C. o homem não tinha moradia fixa e mudava-se de caverna em caverna em busca de comida. Toda vez que terminava o alimento disponível, mudava-se para outro local. Os animais eram apenas parte da caça e não tinham vínculo de convívio nenhum com os humanos.



Com o passar do tempo, começaram a perceber que o resto do que comiam, brotava e crescia novamente, tornando-se alimento disponível. Perceberam também, que os animais podiam se tornar amigos e ajudar no dia a dia do homem.



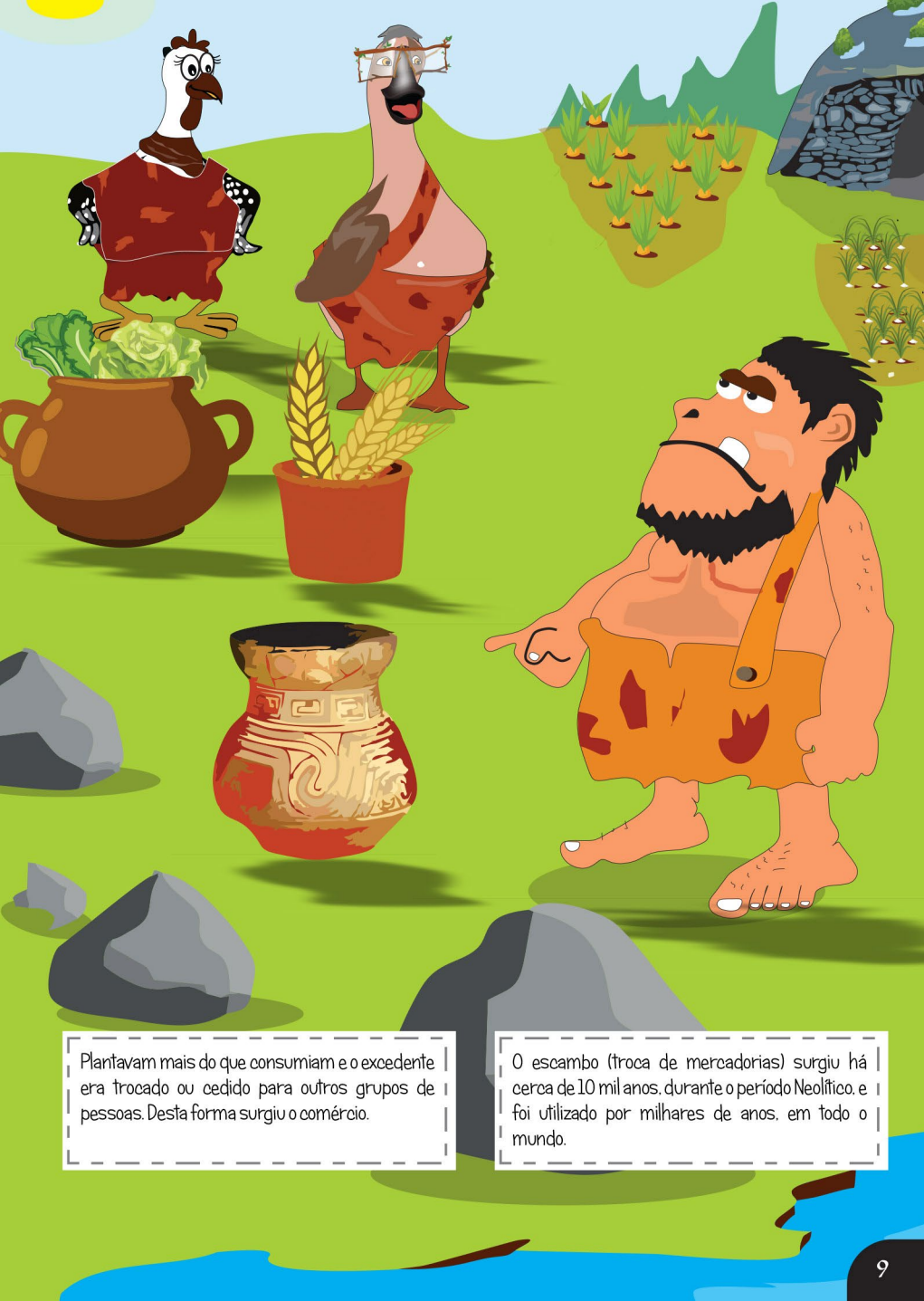
Com essas descobertas incríveis puderam deixar de ser nômades, de trocar de lugar o tempo todo e fixaram moradia. Plantavam as sementes e colhiam o próprio alimento. Essa foi uma das grandes evoluções, a transição do Paleolítico para o Neolítico: da pedra lascada para a pedra polida; do nômade* para o sedentário*.

*Nômade: aquele que migra de um lugar para outro em busca de alimento.

*Sedentário: aquele que permanece no mesmo local. Fixa moradia.



No período Neolítico o homem cultivava a terra e colhe seus alimentos, constrói casas com pedra, galhos, folhas e consegue domesticar os animais.



Plantavam mais do que consumiam e o excedente era trocado ou cedido para outros grupos de pessoas. Desta forma surgiu o comércio.

O escambo (troca de mercadorias) surgiu há cerca de 10 mil anos, durante o período Neolítico, e foi utilizado por milhares de anos, em todo o mundo.



Foi necessário inventar vasilhas para armazenar alimentos, para uso doméstico, bem como, criar ferramentas e utensílios com madeira e pedras para ajudar no trabalho. Os artesãos inventaram os jarros, colheres, facas, enxadas, arados e outros. Essa atividade deu origem à indústria.

Olhem para as paredes das cavernas e moradas de nossos pré-históricos. Estão vendo de onde vem a escrita? Pois bem! A necessidade de anotar, registrar e controlar a produção, as rotinas e ciclos deu origem à escrita de forma rupestre, primitiva.

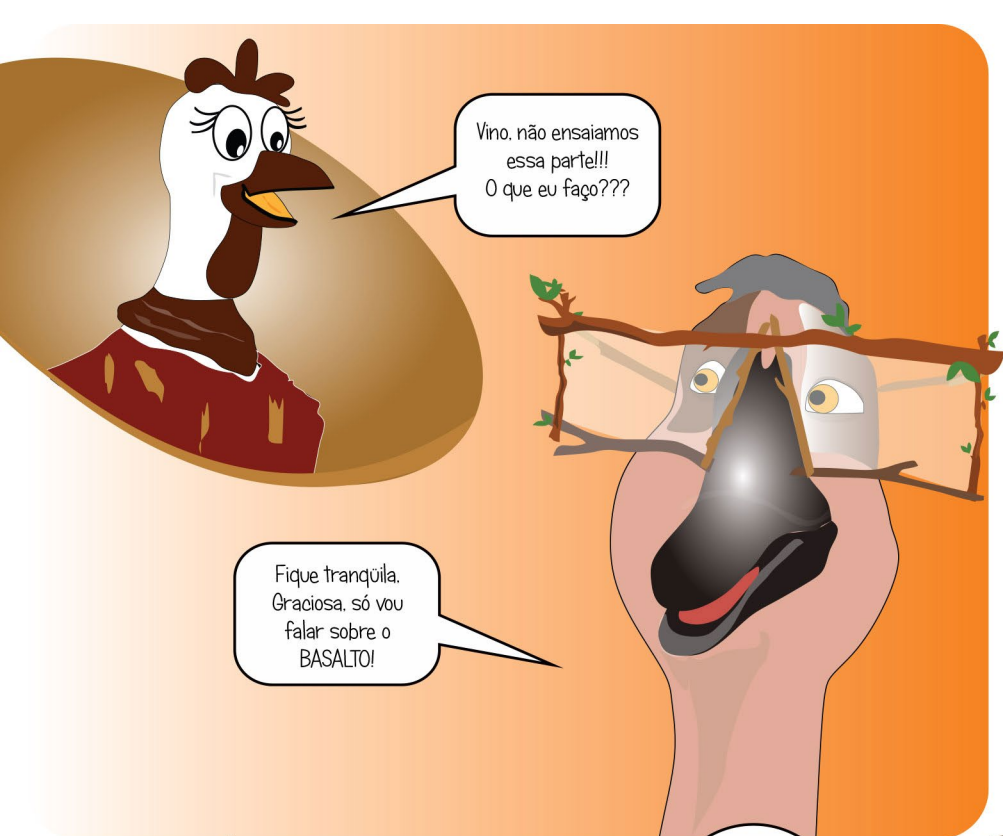



O período Neolítico foi o período mais significativo da evolução humana de onde herdamos o hábito de morar em casas, de viver em sociedade, da agricultura, da pecuária, da escrita, do comércio e da indústria que movimentam a vida na atualidade.

Essa foi um pouco da história da grande era da pedra polida e da evolução do homem no decorrer da história.




Só um minutinho Locutora!!! Por falar em pedra, preciso compartilhar uma curiosidade com vocês antes de encerrarmos e voltarmos para nosso descanso.





Basalto é uma pedra bem dura que se forma da lava de vulcões depois do resfriamento. Essa pedra está por toda parte do planeta e aqui na nossa região.

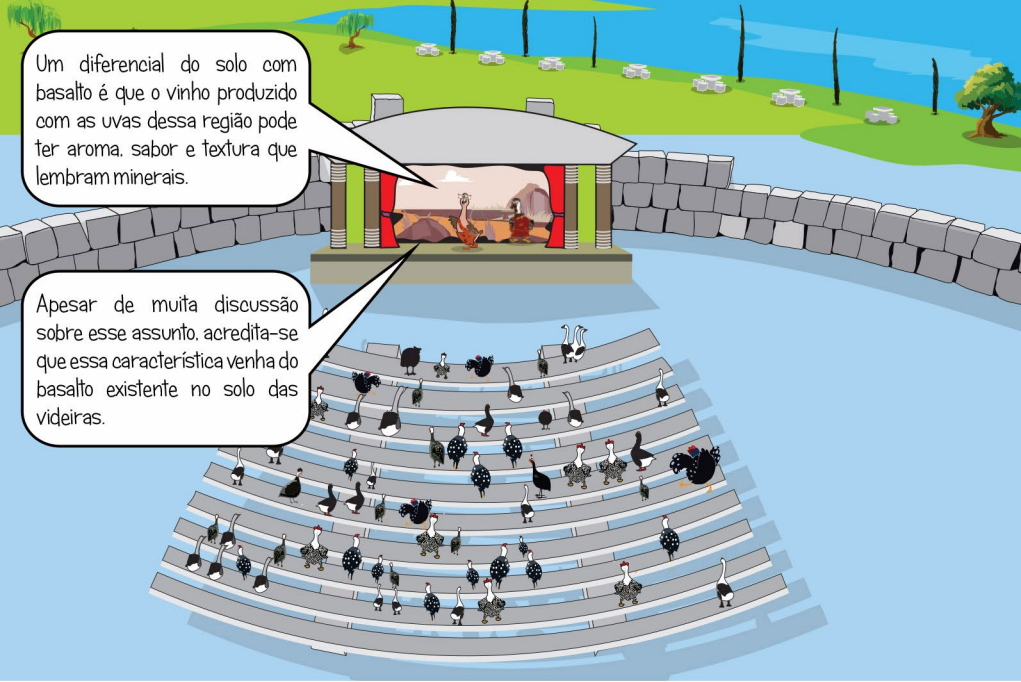
Verdade! Estou vendo muitas pedras ao nosso redor.



Como você sabe que aqui é diferente?


Sim. Graciosa! Mas me refiro ao basalto existente no subsolo da nossa região, que proporciona uma característica diferente a terra, além das pedras que formam nosso lindo Teatro

Olha para os lados, essa é uma apresentação dos antigos teatros, que hoje temos o privilégio de apresentar em nossa vinícola.



Um diferencial do solo com basalto é que o vinho produzido com as uvas dessa região pode ter aroma, sabor e textura que lembram minerais.


Apesar de muita discussão sobre esse assunto, acredita-se que essa característica venha do basalto existente no solo das videiras.



Há! Tem outra informação: a agricultura e a pecuária em nosso Estado tiveram início com a chegada dos colonizadores Açorianos em 1752.

Então as grandes lavouras que podemos ver, são herança de nossos bravos Açorianos?

Siiim!!! Os Açorianos vieram, colonizaram, plantaram principalmente o trigo e demais cereais.



Que máximo. Vão! Amei
essa tarde de estrelismo
e conhecimento no palco
do Teatro Pedra Basalto!

Sou linda, famosa e
agora estou ficando
inteligente!!!

Querida plateia!!!

Espero que tenham gostado e tenham tanto
orgulho da Vinícola Família Lemos de Almeida,
quanto nós temos. Todos os dias aprendemos
coisas novas que podem vir da nossa pré-
história, dos nossos colonizadores Agorianos até
a compreensão da nossa atualidade.

Boa noite e até a próxima!

Calma minhas fãs,
vou atender a todas
vocês!

Graciosa em mais um
momento de estrelato...



Passatempo



Escreva no balão, que história o
Vino está contando dessa vez.



Para colorir!



Troncos Familiares Açorianos

1748-1756

Abreu	Bitancourt	Correia	Goes	Machado	Ourique	Sequeira
Affonso	Bittencourt	Corvelo	Góes	Maciel	Pacheco	Serpa
Agostinho	Biza	Costa	Gomes	Madrugá	Paes	Serqueira
Aguiar	Bogado	Couto	Gongalves	Magalhães	Paim	Serrão
Alaide	Borba	Covas	Gonsalves	Magirigão	Paraíso	Severo
Albernais	Borges	Cruz	Gorge	Maia	Passos	Silva
Albernas	Botelho	Cunha	Goulart	Mancebo	Patrício	Silveira
Albuquerque	Branco	Damásio	Gracia	Marcelino	Paula	Simas
Almada	Brandão	Dantas	Gularte	Mariana	Pavan	Simões
Almeida	Brasil	Dias	Gulterra	Mariano	Pedro	Siqueira
Alvares	Brito	Diniz	Gusmão	Mariante	Pedroso	Soares
Alvares	Brum	Domingos	Guterres	Marinho	Peixoto	Souto
Alvernaz	Buenavides	Dornelles	Henriques	Marques	Pena	Souza
Alves	Cabeceira	Drumond	Hermes	Martins	Pereira	Tavares
Alvim	Cabral	Duarte	Homem	Mathias	Pimentel	Teixeira
Amaral	Caetano	Dutra	Ignácio	Matos	Pinheiro	Teles
Andrade	Cafador	Encarnação	Inácio	Mattos	Pinto	Terra
Anjos	Caldas	Espindola	Jacintho	Mea	Pires	Tiago
Anna	Camargo	Estevão	Jacques	Medeiros	Poisão	Toledo
Antônia	Caminha	Estrela	Jacques	Melo / Mello	Porto	Torres
Araújo	Campos	Evangelho	Jesus	Mendes	Prates	Toste
Arruda	Candeias	Fagundes	João	Mendonça	Quadros	Travassos
Assunção	Canto	Falcão	Joaquina	Menezes	Quaresma	Trovão
Astória	Carambeo	Falero / Faleiro	Jorge	Mercos	Rabelo	Urique
Athayde	Cardoso	Fanfa	José	Mesquita	Ramalho	Valadares
Avellar	Cardozo	Faria / Farias	Josepha	Minsores	Ramos	Vale
Ávila	Carreatina	Farques	Labruga	Miranda	Raposo	Valim
Azambuja	Carvalho	Ferminiano	Lázaro	Mirra	Rego	Valladão
Azevedo	Castanho	Fernandes	Leal	Moitoso / Moutoso	Reis	Vargas
Bairros	Castil	Ferre	Leão	Monte	Ressurreição	Vasconcelos
Bandeira	Castro	Ferreira	Leitão	Monteiro	Ribeiro	Vaz
Baptista	Cavador	Fialho	Leite	Moraes	Rita	Veiga
Barão de Matos	Cedros	Figueira	Leme	Morais	Rocha	Veigas
Bárbara	Cercal	Flores	Lemos	Moreira	Rodrigo	Velho
Barbosa	Cerqueira	Florido	Leonardo	Muniz	Rodrigues	Velloso
Barcellos	Cerveira	Fonseca	Lima	Nascimento	Rosa	Veríssimo
Barcelos	Chaves	Fortes	Linhares	Nery	Rosário	Viana / Vianna
Barreiros	Clara	Fraga	Lisboa	Nelo	Sá	Vicência
Barreto	Coelho	Francisco	Lobo	Neves	Sacramento	Vicente
Barros	Coimbra	Freitas	Lopes	Nicós	Sagaz	Vieira
Beca	Conceição	Furtado	Loureiro	Nobrega	Sagre	Vitória
Beirão	Conde	Gallego	Lourenço	Nogueira	Sampaio	Xavier
Bem	Constante	Galvão	Lucas	Novais	Santiago	
Beringuer	Cordeiro	Gama	Luiz	Nunes	Santos	
Bernardes	Cordenis	Garcia	Lurdelo	Oliveira	Sardinha	
Bernardo	Corisco	Gaspar	Luz	Ornelas	Sarmiento	
Biscoitos	Correa	Gato	Macedo	Osório	Seixas	

Fonte:
João
Borges
Fortes



LEMOS DE ALMEIDA
instituto

Na Vinícola Família Lemos de Almeida, existe um grande painel com mais de 300 sobrenomes que representam os troncos familiares dos imigrantes Açorianos que formaram a identidade do nosso povo.

Procure seus sobrenomes no tronco Familiar Açoriano:

1. Meu sobrenome Açoriano é: _____

2. Meu sobrenome Açoriano é: _____



LEMOS DE ALMEIDA

instituto

Av. Militar, 858, Sala A
Centro - Vacaria / RS - CEP 95.200-070
(54) 3232.0563  (54) 99707.3460
contato@institutolai.com.br

www.institutolai.com.br